



PRODUÇÃO DE MUDAS DE PEPINO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES AMBIENTES DE CULTIVO, BANCADAS REFLETIVAS E SUPLEMENTAÇÃO DE RADIAÇÃO PAR

SALLES, Jussara Souza¹ (jus_sarasalles@hotmail.com); **BINOTTI, Flávio Ferreira da Silva**² (binotti@uems.br); **SALLES, Josiane Souza**³ (josi_souzasalles@hotmail.com); **COSTA, Edilson**² (mestrine@uems.br); **LIMA, Alexandre Henrique Freitas**⁴ (alexandre_freitas25@hotmail.com); **GOMIDES, João Flávio Floriano Borges**¹ (joaoflavio-floriano@hotmail.com)

¹ Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

² Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

³ Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UNESP – Ilha Solteira ;

⁴ Discente do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Agricultura da UEMS- Cassilândia;

O pepino (*Cucumis sativus*) encontra-se entre as principais hortaliças de grande importância na comercialização brasileira, em destaque no setor alimentício, como em conservas ou industrializado. O objetivo consistiu em avaliar o crescimento, pigmentos fotossintéticos e qualidade de mudas de pepino quando submetidas a ambientes protegidos com diferentes intensidades de radiação fotossintética e bancadas refletivas, além da suplementação de radiação PAR em casa de vegetal. O experimento foi realizado na Universidade estadual de Mato Grosso do sul, Unidade Universitária de Cassilândia. Foram avaliados ambientes de cultivo (com níveis de radiação fotossinteticamente ativa); 18% ($1.710 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$), 42/50% ($642 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$), casa de vegetação climatizada ($593 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$) e casa de vegetação climatizada + suplementação de radiação fotossintética ativa ($762 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$). Em cada ambiente foram avaliadas bancadas refletivas, sendo dois materiais utilizados para revestir as bancadas - Mylar 600D, fórmica branca brilhosa e o controle (sem material). A suplementação de radiação fotossintética ativa (7:00 às 11:00 horas) foi realizada com lâmpada led grow de 32.000 lúmens. O experimento foi conduzido em DIC, com esquema fatorial 3x4 (Bancada refletiva x Ambiente), com 8 repetições. Avaliou-se crescimento e índice biométricos das mudas, além de pigmentos fotossintéticos. Para o estudo anatômico do caule das mudas, foram realizados cortes na transversal e visualizados em microscópio óptico. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Produzir mudas em estufa 42%, o emprego de fórmica branca brilhosa na bancada de cultivo, proporciona mudas de pepino com maior área foliar, comprimento da raiz principal e fitomassa seca total, quando comparada a bancada controle. Quando se utilizada a casa de vegetação com ausência de material refletiva, a suplementação com radiação fotossinteticamente ativa propiciou mudas com melhor crescimento. Maiores teores de pigmentos fotossintéticos foram obtidos na casa de vegetação + suplementação radiação fotossinteticamente ativa em comparação a telado 18%.

Palavras-chave: *Cucumis sativus*, ambientes de cultivo, radiação fotossinteticamente ativa.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.